

# SILICEA

Tem falta de reacção física como consequência de doença. Perdeu toda a energia mental. Totalmente desanimado.

Tímido. Teimosia por timidez. Tem medo de não fazer as coisas correctamente, por isso não empreende nada.

Está mentalmente esgotado. Não pode falar, ler e escrever sem que se sinta extremamente cansado. Custa-lhe pensar. Grande debilidade e fraqueza, sentindo necessidade de se deitar. Tem necessidade de se excitar para trabalhar ou fazer qualquer outra coisa. No entanto, é inteligente e capaz de um esforço anormal, mesmo se esgotado.

Complexo de inferioridade.

Irritabilidade. Mau humor. É um agitado e inquieto. Tem sobressaltos ao menor ruído. Hipersensibilidade aos ruídos surdos.

Não tem confiança em si mesmo. Desanima ao menor insucesso.

Durante a noite levanta-se dormindo, caminha e volta a deitar-se.

Há um marcado emagrecimento. Resfria-se constantemente.

Desejo de ser magnetizado, massajado.

A mulher Silicea é resignada – *como Pulsatilla* –, suave, doce, e chorosa. Apresenta também timidez. Não gosta de ver pessoas, preferindo a solidão.

Ideias fixas de alfinetes: tem medo deles, procura-os, conta-os.

As crianças são magras e raquíticas, com as fontanelas abertas. Têm um aspecto envelhecido. São ansiosas, tímidas e medrosas. Não gostam que lhes falem, que se aproximem. Choram por tudo e por nada e demoram para aprender a andar.

Cefaleia crónica com dor que começa na nuca e irradia à região occipital e vértice, para se fixar em seguida num dos olhos, especialmente o direito, fazendo com que o paciente permaneça de olhos fechados. Agrava pela luminosidade, pelas correntes de ar, ruídos, movimento, estudo ou leitura, e melhora apertando a cabeça com força, envolvendo-a com um pano quente ou pela micção abundante.

Perturbações da visão, principalmente depois de cefaleia.

Inflamação do canal lacrimal.

Sensação de cabelo na parte anterior da língua.

Anginas repetidas que supuram. Dor picante, como produzida por uma agulha na amígdala, em especial a do lado esquerdo. Dores no pescoço e adenopatia cervical.

Inflamação das glândulas submaxilares.

Aversão pelos alimentos quentes. Deseja alimentos frios, gelados.

Sede bastante intensa. Intolerância às bebidas alcoólicas.

O abdómen está tenso e duro.

Diarreias de odor fétido nas crianças depois de vacinadas.

Prisão de ventre que agrava antes e depois das regras.

Evacuações fruto de desejos constantes e sem eficácia. Recto inactivo. As fezes são duras, difíceis de expelir, saem e voltam a entrar no recto.

Hemorroidas dolorosas, procidentes durante a evacuação.

Fístula anal que alterna com padecimentos ao nível pulmonar.

Tem uma sensibilidade extrema ao frio.

Coriza crónica com perda do gosto e olfacto.

Tosse violenta que agrava deitado. Expectoração mucopurulenta, espessa, amarelada, fétida.

Incontinência nocturna de urina em crianças parasitadas por vermes intestinais.

Regras que podem ser adiantadas ou atrasadas, sempre abundantes, com sensação de frio gelado no corpo todo.

Prisão de ventre, antes e após as regras.

Dores que surgem na sequência de uma corrente de ar.

Reumatismo crónico que agrava pelo frio e na Lua nova.

Dores no cóccix quando se levanta ou depois de ter feito uma longa viagem de automóvel.

Os membros tremem e estão fracos.

Os pés estão frios e húmidos.

Dores na planta dos pés.

Suores fétidos, abundantes e escoriantes nos pés.

Sensação de espinho enterrado na ponta dos dedos. Sensação de supuração.

As unhas estão deformadas, amarelas, quebradiças, com manchas esbranquiçadas.

Pele pálida, cerosa, com aspecto doentio.

Um qualquer ferimento supura.

Está sempre cheio de frio, mesmo que faça exercício físico.

Pés e mãos frios. Úlceras crônicas das pernas.  
Suores abundantes na cabeça e pés. Suores nocturnos.

AGRAVAÇÃO: pelo frio; no Inverno; ao ar livre; descobrindo-se, sobretudo a cabeça; deitando-se; durante as regras; na Lua nova; pela manhã.

MELHORA: pelo calor; cobrindo-se, agasalhando-se com roupas quentes; no Verão.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, [www.homeoesp.org](http://www.homeoesp.org) - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay  
Keynotes
- Boericke, William  
Matéria Médica
- Clarke, John Henry  
Dictionary of Practical Materia Medica